

■ RESENHAS

■ **Formação docente: fundamentos e práticas do estágio supervisionado**

 *Cristiane Alves Cardoso**

Resumo: Esta resenha apresenta em linhas gerais o livro “Formação Docente: fundamentos e práticas do estágio supervisionado”, coletânea de artigos sobre o Estágio Supervisionado. A obra está organizada em sete capítulos e é dividida em Parte I e Parte II. A Parte I é composta pelos capítulos 1, 2 e 3 que abrange os fundamentos e pressupostos do Estágio Supervisionado. A parte II é constituída pelos capítulos 4, 5, 6 e 7, que descrevem relatos e experiências dos pesquisadores.

Palavras-chave: Formação docente. Estágio supervisionado. Práxis.

* *Cristiane Alves Cardoso é licenciada em Pedagogia e Ciências Biológicas; especialista em Desenvolvimento Humano, educação e Inclusão Escolar pela Universidade de Brasília (UnB/ UAB); mestra em Educação pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Servidora da Secretaria Municipal de Educação de Santo Antônio do Descoberto - GO. Contato: criscardosoprof@gmail.com*

O livro “Formação Docente: fundamentos e práticas do estágio supervisionado” (Imagem 1) é uma coletânea de artigos sobre o Estágio Supervisionado. A obra está organizada em sete capítulos e dividida em Parte I e Parte II. A Parte I é composta pelos capítulos 1, 2 e 3 que abrange os fundamentos e pressupostos do Estágio Supervisionado. A parte II é constituída pelos capítulos 4, 5, 6 e 7 que descrevem relatos e experiências dos pesquisadores.

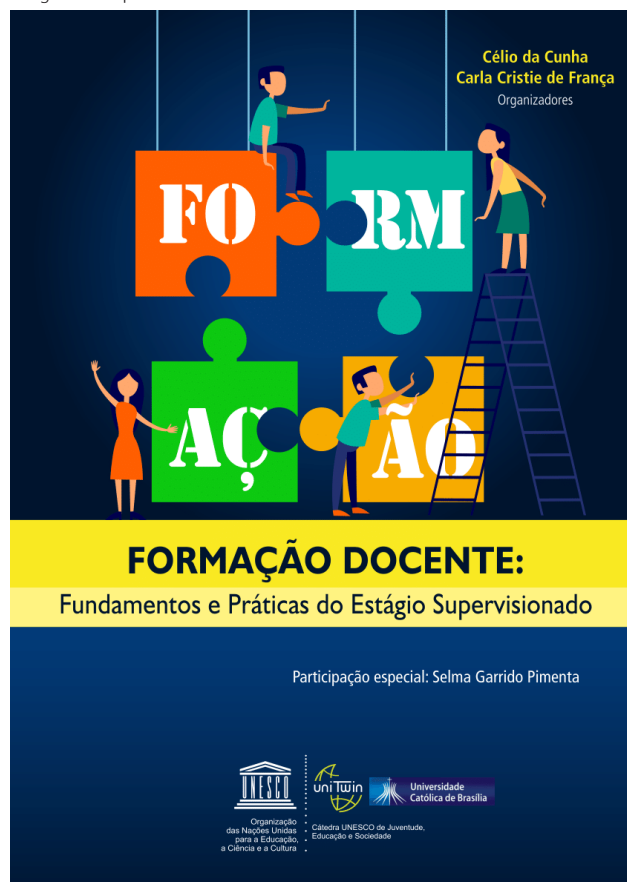
A primeira parte, composta por três artigos, são abordados os aspectos formais e normativos do Estágio Supervisionado. Versa sobre os aspectos históricos, políticos, organizacionais e sociais desse componente curricular.

O primeiro artigo, fala da necessidade da unidade entre teoria e prática das disciplinas que fazem parte do currículo e, que a cisão entre elas, é uma preocupação entre os educadores. Enfatiza a partir de observações de professores experientes na prática educativa de escolas públicas, a importância do estágio supervisionado na formação acadêmica, com vistas a formar profissionais críticos e reflexivos. Relata, ainda, a importância da pesquisa como arma transformadora no princípio formativo, pois a pesquisa abre, aos alunos de licenciaturas, um extenso leque de conhecimentos, possibilitando a problematização, reflexões e alternativas relacionados às questões educacionais e de formação.

Na introdução do segundo artigo, o autor fala sobre a valorização docente. Faz uma comparação entre “profissionais professores” (profissionais de outras áreas que lecionam) e “professores profissionais” (professores por formação), argumenta que os primeiros tendem a ser mais valorizados que os últimos porque a outra função que desempenham é considerada sempre de maior importância/relevância que a docência. A desvalorização dos professores profissionais, em relação às outras funções, é evidente para o autor. O artigo ainda explora a questão do estágio como formação profissional e não como antecipação da experiência profissional, pois a ideia de formação atribui ao indivíduo qualidade no desempenho do seu papel enquanto profissional na área desempenhada. O autor nos leva, ainda, a uma reflexão sobre “os delírios do capitalismo”, colocando em evidência que a sociedade, em geral, desconsidera a importância do que as pessoas fazem, dando importância maior às rendas produzidas pelas atividades que elas desempenham.

No terceiro artigo é descrito um breve histórico do estágio supervisionado na formação acadêmica dos professores no Brasil. A autora relata que, historicamente, a prática de ensino esteve sempre desvinculada da parte teórica, e, sempre esteve presente de forma isolada ou ligada às disciplinas de Metodologia de Ensino e/ou Didática. Esta cultura, que perdurou por muito tempo, se encontra suplantada uma vez que, atualmente,

Imagem 1. Capa da obra.



Fonte: Cunha, França, 2019,.

todos os docentes envolvidos na formação de novos professores devem estar envolvidos nesse processo de conhecimento da *práxis* de ensinar.

A segunda parte do livro, com quatro artigos, é composta por relatos de experiência de estagiários durante o Estágio Supervisionado. Os relatos abordam os saberes relacionados à prática educativa agregada no processo.

No quarto artigo, as autoras retratam as funções específicas dos pedagogos em ambiente escolar e não escolar; Através de uma pesquisa qualitativa apresentam a importância da busca de novos conhecimentos, do protagonismo e da vivência da prática educativa. As pedagogas destacam a importância desse componente curricular para a formação pedagógica de âmbito geral e leva em consideração que o pedagogo é um profissional de aprendizagem que pode atuar em várias organizações, sejam elas privadas, públicas ou de terceiro setor.

O quinto artigo, intitulado “Estágio supervisionado na Educação Infantil: Entrecruzando Olhares”, relata a experiência de estagiários na educação infantil, em sua maioria, na rede de ensino do Distrito Federal. O confronto da teoria e da prática nesse momento possibilita aos universitários a interação e a assimilação do real significado do “saber” e do “saber fazer”, agregando à sua formação os

conhecimentos específicos da primeira infância, etapa tão importante para o processo ensino-aprendizagem.

A partir da sua experiência educativa, no sexto artigo, os autores relatam a importância de trazer o conhecimento científico ao público estudantil da educação básica. De acordo com os autores, a proposta é bem recebida a partir dos estágios supervisionados I e II, proporcionados pelo curso de Ciências Biológicas, promovido pela Universidade Católica (UCB), por meio de oficinas temáticas (Museu Itinerante de História Natural, Horto Botânica, Laboratório de Zoologia...) e atividades de extensão do curso ofertadas em espaços formais e não formais. A aproximação do conhecimento científico, através de oficinas, dá oportunidade ao estagiário de conhecer a realidade escolar.

No último artigo da obra, as autoras organizam o texto em três seções. A primeira seção relata a importância do trabalho de unicidade entre teoria e prática proporcionada pela discussão entre estudantes, e sobre a distância entre teoria e prática existente em alguns cursos de licenciatura. O estágio supervisionado aqui tem papel importante para aproximar o universitário com a realidade de sala de aula. Na segunda seção, as autoras falam sobre o estágio supervisionado no curso de letras. Elas discorrem que o estágio é um momento de descobertas e experimentações que o graduando vivencia, onde poderá colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sua formação inicial. A terceira seção aborda os desafios encontrados na docência, dentre eles:

a desvalorização da profissão, a deficiência de aprendizagem, problemas de comportamento e violência.

É notório que o estágio supervisionado e a prática de ensino não são garantias de formação completa para exercer a docência, mas é um facilitador que auxilia ao futuro educador a ter uma ideia de como é a rotina de uma sala de aula, como é a realidade dos alunos, como planejar, ou seja, como é ser professor. Nessa situação, o estágio possibilita uma reflexão acerca da prática e da profissão, e dessa maneira oportunizará ao estagiário a escolha pela profissão, inicialmente pretendida.

Kulcsar (2012) afirma que o estágio é um instrumento fundamental no processo da formação do professor, pois é nesse processo de aprendizagem que o estagiário faz uma relação com trabalho-escola, teoria-prática fazendo, assim uma relação com a realidade. Desse modo, o estágio supervisionado “poderá auxiliar o aluno a compreender e enfrentar o mundo do trabalho e contribuir para a formação de sua consciência política e social, unindo a teoria à prática”.

Quem se interessar por esta obra vai se deparar com a importância dada ao estágio supervisionado na etapa na formação profissional, tendo em vista que é nesse período que ocorre a descoberta da aptidão (ou da inaptidão) para docência. A obra, portanto, auxilia profissionais pesquisadores na área das licenciaturas e pesquisadores da educação em geral que podem utilizar as informações e relatos apresentados como fonte de pesquisa, elaboração de planejamentos entre outros. ■

Referências

BERTHOLO (Org.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 21ª ed. São Paulo: Papirus, 2010 p. 57-67.

CUNHA, Célio da; FRANÇA, Carla Cristie de (org.). **Formação Docente: fundamentos e práticas do estágio supervisionado**. Brasília: Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade; Universidade Católica de Brasília, 2019. Disponível em: https://social-education.files.wordpress.com/2019/04/formac387c383o-docente-fundamentos-e-prc381ticas-do-estc381gio-supervisionado_web.pdf. Acesso em: 18/06/2019.

KULCSAR, Rosa. O estágio supervisionado como atividade integradora. In: PICONEZ, Stela C (coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.